



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0341 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta natureza teórico-metodológica clara, direcionada ao trabalho de docentes da Educação Infantil, especialmente os das redes públicas de ensino brasileiras, cumprindo o requisito estabelecido no Edital do PNLD Educação Infantil 2026-2029. Na introdução explicita sua função de subsidiar, teórica e metodologicamente, a prática docente e a formação continuada dos professores(as) (p. 10). Os capítulos evidenciam esse compromisso ao abordar temáticas centrais desta etapa de ensino. O Capítulo 1 discute a Gestão Democrática e as políticas educacionais, articulando teoria e prática e destacando os desafios enfrentados nas escolas públicas brasileiras (p. 25-38). O Capítulo 2 trata da formação continuada, ressaltando a importância do diálogo entre experiência e fundamentação teórica, articulando prática e práxis docente (p. 39-52). O Capítulo 3 aprofunda a análise sobre o currículo, evidenciando seu papel político e pedagógico (p. 53-70). O Capítulo 4 explora as especificidades da Educação Infantil e a heterogeneidade dos contextos socioculturais brasileiros (p. 71-88), enquanto que, os Capítulos 5 e 6 discutem estratégias didáticas no contexto pedagógico (p. 93-106) e avaliação processual/documentação pedagógica (p. 107-118).

A estrutura da Obra *Gestão Democrática na Educação Infantil Brasileira* garante consistência acadêmica e articulação prática, com destaque para a gestão democrática como eixo organizador. A linguagem é acessível, sem perder densidade teórica, o que favorece o uso do material em práticas de formação docente. Conclui-se que, a Obra se constitui em recurso teórico-metodológico significativo para a Educação Infantil, fortalecendo tanto a reflexão crítica quanto a atuação profissional dos(as) professores(as).

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A Obra apresenta concepções pedagógicas que dialogam diretamente com os consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais nacionais, como a BNCC (2017), a LDB (1996) e as DCNEI (2009). Desde a introdução, reafirma a criança como sujeito histórico e de direitos, enfatizando a indissociabilidade entre o educar e o cuidar, bem como a importância da formação integral (p. 15-30). No Capítulo 2, a discussão sobre currículo evidencia sua dimensão política e pedagógica, articulando as práticas escolares à valorização das experiências e saberes das crianças (p. 50-54). Destaca-se, por exemplo, a afirmação de que "é preciso compreender o currículo da Educação Infantil como um conjunto de práticas que buscam conjuntamente as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural" (p. 52), o que confirma a proximidade da obra com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, são recorrentes as referências à Gestão Democrática como eixo estruturante, acompanhadas da valorização da escuta das crianças e da participação da comunidade escolar (p. 25-38; p. 61-72; p. 93-106). No Capítulo 6, as reflexões sobre avaliação defendem seu caráter processual, reflexivo e não classificatório, em conformidade com os marcos legais da Educação Infantil (p. 107-118). A análise da feminização do magistério e das políticas públicas educacionais (p. 15-30) reforça o compromisso da obra com a interpretação crítica das diretrizes oficiais e com a formação do professor como sujeito político. Diante do exposto, a Obra consolida-se como um material de apoio pedagógico coerente com os consensos legitimados no campo da Educação Infantil, oferecendo aos(as) professores(as) subsídios teóricos e metodológicos que se fundamentam em bases normativas reconhecidas, e que podem oferecer maior autonomia e enriquecer a prática docente.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A Obra contempla de modo consistente as temáticas relacionadas à diversidade, às diferenças e às desigualdades de crianças e infâncias brasileiras. Logo em suas primeiras páginas apresenta dados do Censo Escolar de 2023, registrando que apenas 42% das crianças de 0 a 3 anos estavam matriculadas em creches, percentual que poderia ser maior caso houvesse vagas suficientes na rede pública (p. 9). Ainda na introdução, ressalta que "essa diversidade e heterogeneidade presentes nos centros de Educação Infantil devem estar expressas nos currículos, de modo a promover um trabalho pedagógico colaborativo e práticas pedagógicas alinhadas com os documentos oficiais" (p. 13). No Capítulo 4, a seção "Heterogeneidade nos Centros de Educação Infantil" discute as diferentes realidades sociais e culturais (p. 71-92; p. 76), reafirmando a necessidade de que a escola considere a pluralidade cultural e econômica que caracteriza a infância no Brasil. No Capítulo 5, são apresentadas estratégias didáticas que valorizam os campos de experiências e permitem refletir sobre práticas inclusivas que respeitem diferentes trajetórias infantis (p. 93-106). E, por fim, no Capítulo 7, "Educação Familiar no Contexto da Educação Infantil", a Obra analisa as distintas formas de organização das famílias, reconhecendo sua participação como elemento central para uma gestão democrática que valorize a diversidade (p. 119-125). Dessa forma, o texto reafirma seu compromisso com a equidade e a justiça social, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos para que docentes reflitam criticamente sobre a diversidade e as desigualdades que permeiam as infâncias brasileiras.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Na Obra são apresentados, de forma consistente e articulada, múltiplos temas pertinentes à Educação Infantil, distribuídos ao longo de seus capítulos. O Capítulo 1 apresenta reflexões sobre a gestão democrática e as políticas educacionais brasileiras (p. 25-38), enquanto o Capítulo 2 discute a formação continuada de professores que atuam nesta etapa de ensino (p. 39-52). No Capítulo 3, são analisadas as questões relativas à organização curricular para crianças pequenas e bem pequenas, em consonância com os documentos normativos (p. 53-70). No Capítulo 4 observa-se o aprofundamento acerca da heterogeneidade dos centros de Educação Infantil, articulando a discussão com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (p. 71-92). Nos capítulos seguintes, a obra dedica-se à dimensão prática do trabalho pedagógico: o Capítulo 5 apresenta estratégias didáticas que dialogam com a Gestão Democrática (p. 93-106); o Capítulo 6 aborda os processos avaliativos em uma perspectiva processual, formativa e não classificatória (p. 107-118); e o Capítulo 7 desenvolve reflexões sobre a participação da família na gestão educacional e na construção de práticas colaborativas, reconhecendo diferentes formas de organização familiar (p. 119-125). Essa diversidade temática garante amplitude à obra, oferecendo ao professor uma visão ampliada e integrada da Educação Infantil, ao mesmo tempo em que subsidia a formação teórica e a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas contextualizadas.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra reconhece as especificidades do trabalho pedagógico em creches e pré-escolas, apresentando reflexões que diferenciam as etapas e oferecem subsídios teóricos e práticos para os docentes. No Capítulo 2, ao tratar da formação continuada, enfatiza-se a indissociabilidade entre educar e cuidar, destacando que o trabalho docente em creches deve integrar essas dimensões em todas as atividades cotidianas (p. 39-41). Nesse mesmo capítulo, evidencia-se que práticas rotineiras, como alimentação e higiene, devem considerar a criança como sujeito de direitos, valorizando sua autonomia e dignidade (p. 41). No Capítulo 3, dedicado ao currículo, a obra aborda as especificidades das pré-escolas, apresentando-o como prática intencional que deve contemplar as dimensões lúdicas, cognitivas e afetivas, adaptadas às rotinas próprias dessa etapa (p. 53-70). A análise também enfatiza a importância da organização das rotinas escolares como espaço educativo (p. 82-87), da construção de ambientes de aprendizagem que favoreçam a interação e a autonomia (p. 100) e da avaliação processual como prática integrada de cuidar e educar (p. 108). Além disso, a participação da família é apresentada como elemento constitutivo da prática pedagógica, reconhecendo diferentes formas de organização e suas contribuições para a Gestão Democrática e para a qualidade da Educação Infantil (p. 119-125). Nesta perspectiva, a Obra contribui para que o(a) professor(a) compreenda as especificidades de cada etapa de ensino, destacando tanto as demandas próprias das creches quanto as práticas diferenciadas das pré-escolas.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra fundamenta-se em referencial teórico-metodológico consistente, qualificado e diversificado, mobilizando autores nacionais e internacionais, reconhecidos no campo da educação. Dentre alguns interlocutores teóricos que dialogam com os autores ao longo do texto, podemos citar: Sonia Kramer (p. 49; p. 71-92), Kishimoto (p. 71-92), Paulo Freire (p. 67), Miguel Arroyo (p. 37) e Urie Bronfenbrenner (p. 19), cujas contribuições conferem densidade e pluralidade às análises desenvolvidas. A Obra, ainda, ancora suas reflexões nos documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (p. 19), situando-se em consonância com os marcos normativos que regem a Educação Infantil no Brasil. No Capítulo 3, ao tratar do currículo, são mobilizadas teorias críticas que evidenciam o papel político e pedagógico dessa temática (p. 53-70). No Capítulo 4, a discussão sobre a heterogeneidade dos contextos e a diversidade de experiências é sustentada por referenciais da BNCC e por estudiosos da área, o que amplia a consistência metodológica da obra (p. 71-92). Por fim, a bibliografia final (p. 127-128) confirma a diversidade de fontes utilizadas, incluindo autores clássicos e contemporâneos, nacionais e estrangeiros, reforçando a robustez do material. Essa fundamentação qualificada oferece ao docente e ao gestor uma base segura para a reflexão crítica e a prática pedagógica, consolidando a obra como referência consistente para a formação continuada na Educação Infantil.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A Obra apresenta discussões consistentes, sustentadas em pesquisas acadêmicas e em dados empíricos, o que confere densidade teórica e rigor científico ao material. Logo no início, mobiliza informações atualizadas do Censo Escolar de 2023, destacando que apenas 42% das crianças de 0 a 3 anos estavam matriculadas em instituições educativas (p. 9). Também traz um levantamento do estado da arte a partir do portal de Periódicos Capes, registrando a análise de 22 artigos publicados entre 2008 e 2024 em revistas científicas (p. 7-8). No Capítulo 1, são citados estudos sobre Gestão Democrática no Brasil, que contextualizam os desafios e avanços da política educacional (p. 25-38). Sendo, no Capítulo 5, apresentados resultados de pesquisas relacionadas a estratégias didáticas articuladas aos campos de experiências da BNCC, demonstrando o vínculo entre investigação acadêmica e prática pedagógica (p. 93-106). Além disso, a obra dialoga com autores de referência, como Sônia Kramer (p. 40) e Philippe Ariès (p. 54), ampliando a fundamentação teórica das análises propostas. Essa combinação de dados quantitativos, estudos empíricos e referências bibliográficas consolidadas no campo da educação asseguram que as propostas da Obra estejam respaldadas por investigações consistentes, tornando-a material de apoio confiável e atualizado.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A Obra *Gestão Democrática na Educação Infantil Brasileira* apresenta referências bibliográficas de forma explícita e organizada, assegurando a transparência e a consistência acadêmica do material. Ao final de cada capítulo, encontram-se as referências utilizadas, listadas de modo claro e criterioso entre as páginas 37 e 128, o que possibilita ao leitor identificar as fontes e aprofundar os estudos (p. 19; p. 37; p. 49-50; p. 67-98; p. 90; p. 105; p. 116-117; p. 128). Para além da relação formal, os capítulos trazem citações diretas (p. 57) e indiretas (p. 80), demonstrando diálogo constante com autores nacionais e internacionais, tanto clássicos quanto contemporâneos. Essa prática reforça a credibilidade científica da obra e amplia sua relevância como apoio pedagógico, ao permitir que os professores tenham acesso aos textos originais para aprofundamento das reflexões e tenham acesso a uma diversidade de perspectivas conceituais.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Na Obra os conceitos e as informações apresentadas favorecem a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, conectando fundamentos teóricos à realidade da sala de aula e da gestão escolar. No Capítulo 2, "A Formação Continuada para os Profissionais da Educação Infantil", a formação docente é destacada como espaço privilegiado de reelaboração da prática, favorecendo a transformação das realidades educacionais brasileiras (p. 39-52). De modo complementar, o texto enfatiza o Projeto Político-Pedagógico como instrumento de organização coletiva, ressaltando a importância da clareza nos objetivos educacionais e da corresponsabilidade entre os profissionais e a comunidade escolar. Nesse sentido, afirma: "A Proposta Pedagógica ou Projeto Político Pedagógico é um documento norteador das práticas pedagógicas de uma instituição de ensino que deve ser elaborado de forma coletiva, com a participação de todos os profissionais e comunidade escolar" (p. 74). No Capítulo 3, a relação entre currículo e poder é apresentada como campo de reflexão sobre as escolhas pedagógicas e seus impactos nas experiências infantis, contribuindo para que o professor compreenda a dimensão política de seu trabalho (p. 53-70). Já no Capítulo 6, a avaliação é discutida em perspectiva processual, como oportunidade de análise crítica da prática pedagógica, promovendo ajustes e melhorias que fortalecem a autonomia docente (p. 107-118). Dessa forma, a obra mobiliza conceitos relevantes e oferece subsídios práticos que estimulam o pensar reflexivo, fortalecendo a capacidade dos professores de analisar criticamente o próprio fazer pedagógico.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra *Gestão Democrática na Educação Infantil Brasileira* valoriza a articulação entre prática-teoria-prática, estabelecendo um movimento contínuo entre a reflexão teórica e sua aplicação no cotidiano escolar. No Capítulo 1, seção "Entre a Teoria e a Prática, Entre a Letra da Lei e as Condições Concretas" (p. 34-38), são destacadas as controvérsias entre normativas legais e as condições reais das instituições, promovendo um exercício crítico de interpretação e adaptação por parte dos docentes. No Capítulo 5, ao tratar das estratégias didáticas (p. 93-106), as autoras partem de situações do cotidiano da Educação Infantil, dialogam com os campos de experiências da BNCC e sugerem formas de resignificação das práticas pedagógicas. Nesse mesmo bloco, apresentam propostas como organização de espaços, projetos de investigação científica, documentação pedagógica e instrumentos avaliativos, que viabilizam a transposição teórico-prática de maneira contextualizada. No Capítulo 6 (p. 107-118), a avaliação é discutida como prática pedagógica que deve estar permanentemente fundamentada pela teoria e ser aplicada de modo reflexivo, reforçando a necessidade de que a análise das aprendizagens infantis se traduza em ações pedagógicas transformadoras. Esse conjunto evidencia que a obra oferece ao professor instrumentos conceituais e metodológicos que estimulam a reflexão e o aprimoramento contínuo da prática, sempre em diálogo com referenciais teóricos consistentes e referenciado no campo da Educação Infantil.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra explicita de forma clara os pressupostos teórico-metodológicos que sustentam sua proposta, com a indicação das fontes bibliográficas utilizadas e a articulação entre diferentes referenciais teóricos. No Capítulo 1, "A Gestão Democrática e as Políticas Educacionais" (p. 25-38), são mobilizados referenciais históricos e legais que fundamentam a gestão democrática, contemplando discussões sobre as bases históricas da gestão educacional, a feminização do magistério e as legislações vigentes, sempre relacionando teoria e prática. No Capítulo 3, "Currículo da Educação Infantil e as Instâncias de Poder" (p. 53-70), destacam-se discussões sobre teorias críticas do currículo articuladas às políticas públicas da Educação Infantil, demonstrando como diferentes referenciais podem dialogar entre si. Em seguida, no Capítulo 4 (p. 71-92), a Obra aborda a heterogeneidade nos centros de Educação Infantil em diálogo com a BNCC, apresentando suporte conceitual para compreender como as diferenças e as diversidades podem ser tratadas pedagogicamente. A cada capítulo, as referências bibliográficas são explicitadas ao final, assegurando transparência, rigor científico e clareza quanto às bases teórico-metodológicas mobilizadas. Esse conjunto evidencia que a obra não apenas utiliza diferentes modelos, mas também indica a articulação entre eles, garantindo consistência à proposta apresentada.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta estratégias para identificar de forma progressiva as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, considerando as fases do desenvolvimento infantil e articulando-as às metodologias sugeridas. No Capítulo 5 (p. 93-106), ao propor estratégias didáticas vinculadas aos campos de experiências, são indicadas práticas que permitem ao professor observar e registrar avanços das crianças, respeitando seus diferentes ritmos, maturidade e individualidades (p. 98-103). No Capítulo 6, "A Avaliação na Educação Infantil" (p. 107-118), a avaliação é tratada como acompanhamento contínuo, sem caráter classificatório, possibilitando ao docente identificar progressos e dificuldades no processo de aprendizagem, favorecendo a reflexão sobre o ensino. O texto ainda sugere o uso de instrumentos, como relatórios de observação, relatórios de acompanhamento e portfólios (p. 112), que fortalecem o papel da documentação pedagógica no reconhecimento das conquistas infantis e na reorientação das práticas. Essas orientações demonstram que a obra relaciona fundamentos teóricos a propostas metodológicas aplicáveis, oferecendo aos(as) professores(as) subsídios e meios concretos para acompanhar de forma progressiva o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, e concomitantemente refletir e reorientar sua própria prática docente.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra fomenta o aprimoramento do pensamento autônomo e crítico tanto de docentes quanto de crianças, vinculando esse aspecto à aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil. Logo no início, destaca-se a importância da Gestão Democrática baseada na escuta e na participação infantil, afirmando que os princípios da LDB (1996) asseguram a participação da comunidade escolar e iluminam a necessidade de considerar as vozes das crianças pequenas no cotidiano das creches e pré-escolas (p. 10). A autonomia é apresentada como parte fundamental do processo educativo, sendo as crianças reconhecidas como sujeitos sociais ativos. Nesse sentido, o texto ressalta que promover diferentes formas de representação e expressão é condição *sine qua non* para o desenvolvimento da autonomia (p. 46). No Capítulo 3, "Currículo da Educação Infantil e as Instâncias de Poder" (p. 53-70), o currículo é definido como campo de poder e construção social, estimulando o professor a analisar criticamente as estruturas escolares e suas implicações pedagógicas. Além disso, no Capítulo 7, "Educação Familiar no Contexto da Educação Infantil" (p. 119-128), a obra aborda a corresponsabilidade entre escola e família, incentivando uma postura crítica em relação às práticas parentais e ao impacto destas na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. Dessa forma, o livro contribui para fortalecer tanto a autonomia docente quanto a criticidade das práticas educativas.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra há evidente articulação entre seus pressupostos teórico-metodológicos e as práticas avaliativas possíveis na Educação Infantil. No Capítulo 6, "A Avaliação na Educação Infantil" (p. 107-118), é inteiramente dedicado a essa temática, discutindo a avaliação como prática pedagógica que deve ocorrer por meio do acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças. Nesse processo, são indicados a utilização de modos de avaliação, como: relatórios de observação, relatórios de acompanhamento e portfólios (p. 112), que permitem documentar os avanços sem fins classificatórios, vinculando-se à perspectiva da gestão democrática. Além do caráter técnico, a avaliação é tratada como prática reflexiva, homologada às concepções pedagógicas da instituição, reforçando a necessidade de coerência entre teoria e prática. O Capítulo 4 (p. 71-92) complementa essa perspectiva ao destacar a heterogeneidade como dimensão fundamental para a construção de instrumentos avaliativos inclusivos e democráticos, capazes de considerar os diferentes ritmos e contextos das crianças. Dessa forma, a obra não apenas apresenta recursos e metodologias de avaliação, mas também os integra a fundamentos conceituais sólidos, oferecendo ao professor subsídios concretos para uma prática avaliativa coerente, respeitosa e democrática.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Gestão Democrática na Educação Infantil Brasileira* promove reflexões consistentes sobre a prática docente, favorecendo a análise crítica por parte dos professores e fortalecendo sua interação com as crianças e a comunidade escolar. No Capítulo 2, "A Formação Continuada para os Profissionais da Educação Infantil" (p. 39-52), a formação é concebida como espaço de reelaboração das propostas pedagógicas, reforçando a figura do professor como sujeito reflexivo de sua prática (p. 12). O Capítulo 4, "A Heterogeneidade nos Centros de Educação Infantil e a Gestão Democrática" (p. 71-92), destaca o trabalho colaborativo como caminho para a elaboração de propostas pedagógicas que respeitem as especificidades das crianças e promovam a inclusão. No Capítulo 5, "Estratégias Didáticas" (p. 93-106), são apresentadas propostas que não se limitam a modelos prescritivos, mas incentivam o docente a avaliar, adaptar e recriar suas ações conforme as necessidades do grupo. Já no Capítulo 7, "Educação Familiar no Contexto da Educação Infantil" (p. 119-125), a família é posicionada como participante da gestão democrática, reforçando a articulação entre escola e comunidade (p. 15). Assim, a obra não apenas oferece subsídios conceituais, mas também estimula práticas que fortalecem a reflexão docente e a interação com o coletivo escolar.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra estabelece conexões entre os diferentes campos do conhecimento - cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico -, e as dinâmicas socioculturais, em consonância com os documentos reguladores da Educação Infantil. No Capítulo 3, "Currículo da Educação Infantil e as Instâncias de Poder" (p. 53-70), o currículo é discutido como um campo de poder e construção social, evidenciando como cultura e política se entrelaçam nas práticas escolares e destacando o papel social da Educação Infantil. O Capítulo 4, "A Heterogeneidade nos Centros de Educação Infantil e a Gestão Democrática" (p. 71-92), aprofunda a reflexão sobre a diversidade cultural e social, articulando saberes artísticos, científicos e pedagógicos à realidade cotidiana das instituições. Já no Capítulo 5, "Estratégias Didáticas" (p. 93-105), são apresentadas práticas que conectam os saberes prévios das crianças às experiências escolares por meio da interação e da brincadeira, promovendo o desenvolvimento integral em diálogo com os contextos socioculturais. Essa abordagem evidencia a valorização do patrimônio cultural, artístico e científico, ao mesmo tempo em que reconhece a importância das práticas pedagógicas ancoradas na diversidade e na inclusão.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A *Obra Gestão Democrática na Educação Infantil Brasileira* apresenta relação direta e consistente com os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil. Logo no início, mobiliza o Censo Escolar de 2023 para contextualizar a realidade das matrículas de crianças pequenas no Brasil (p. 9) e faz referência à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como fundamento para a defesa da escuta e da participação infantil (p. 10). No Capítulo 1 (p. 25-38), são discutidas as bases legais da gestão educacional e as condições de efetivação da Gestão Democrática, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Constituição Federal de 1988. O texto também retoma as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), reconhecendo-as como parâmetro para a organização pedagógica (p. 44). No Capítulo 4, "A Heterogeneidade nos Centros de Educação Infantil e a Gestão Democrática" (p. 71-92), há diálogo explícito com a BNCC, ao discutir princípios orientadores da etapa educacional, reforçado pela seção 4.1, "Finalidades e Princípios da Educação Infantil em Diálogo com a BNCC" (p. 73-75). Já no Capítulo 6, "A Avaliação na Educação Infantil" (p. 107-118), a LDB é citada como referência para a construção de práticas avaliativas coerentes com a Gestão Democrática (p. 108). Esse conjunto de atos normativos demonstra que a Obra se ancora nos marcos legais fundamentais - Constituição Federal de 1988, LDB (1996), DCNEI (2009), BNCC (2017) e Censo Escolar (2023) -, e os integra às reflexões teóricas e metodológicas, garantindo alinhamento ao marco regulatório da Educação Infantil.

Nesta perspectiva, a obra dialoga com o conjunto de marcos legais e normativos que estruturam esse campo do conhecimento, possibilitando ao professor compreender como os princípios desses documentos regulatórios podem ser ressignificados em práticas pedagógicas concretas e contextualizadas.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Gestão Democrática na Educação Infantil Brasileira* favorece a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, ao mesmo tempo em que reconhece as distintas realidades das escolas brasileiras e suas complexidades. No Capítulo 3, o resgate histórico da infância é analisado sob a perspectiva de Philippe Ariès, que amplia o entendimento sobre concepções de criança e da infância em diferentes contextos (p. 54). De maneira complementar, a apresentação enfatiza a necessidade de um currículo dinâmico e inclusivo, considerando crianças indígenas, negras e neuroatípicas (p. 12), enquanto no Capítulo 2 se destacam princípios éticos que envolvem o respeito a culturas diversas, como indígenas e afro-brasileiras (p. 45). O caráter interdisciplinar também se evidencia no Capítulo 5 (p. 93-106), em que as estratégias didáticas são articuladas aos campos de experiências da BNCC, reforçando a necessidade de integrar diferentes áreas do saber ao trabalho pedagógico. Já no Capítulo 7 (p. 119-128), a discussão sobre educação familiar evidencia como a escola pode se articular às distintas realidades socioculturais das famílias, ampliando a compreensão do processo educativo.

Assim, a obra promove reflexões que integram fundamentos pedagógicos, sociais e culturais, reconhecendo a heterogeneidade do país e reforçando a necessidade de práticas inclusivas e articuladas aos distintos contextos socioculturais.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, I)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra contempla uma diversidade significativa de autores nacionais e estrangeiros, que são referências clássicas contemporâneas ligadas ao campo da infância e da Educação Infantil. Entre os nacionais, destacam-se Sonia Kramer (p. 49), Paulo Freire (p. 67) e Miguel Arroyo (p. 37), que apresentam reflexões sobre currículo, prática docente e gestão democrática. Entre os estrangeiros, encontram-se Philippe Ariès (p. 54), cuja obra resgata a historicidade das concepções de infância, Urie Bronfenbrenner (p. 19), com aportes sobre desenvolvimento humano, e Vygotsky, discutido no Capítulo 2 em relação à formação continuada e à prática reflexiva (p. 39-52). Além disso, a obra integra documentos oficiais, como a BNCC e a LDB (p. 19), assegurando coerência com os marcos normativos da Educação Infantil. No Capítulo 6 (p. 107-118), o tema da avaliação é tratado a partir de múltiplos referenciais teóricos, incluindo produções contemporâneas que problematizam práticas avaliativas, o que amplia a robustez acadêmica da discussão. Essa diversidade de perspectivas evidencia a consistência teórica e a articulação entre diferentes tradições e correntes, fortalecendo a relevância pedagógica da obra.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Gestão Democrática na Educação Infantil Brasileira* respeita o princípio de não apresentar erros crassos de revisão e/ou impressão, demonstrando qualidade editorial consistente. O texto é claro, com ortografia, gramática, digitação e formatação adequadas, sem registros de falhas que comprometam a leitura. Também não se identificam páginas cortadas, conteúdos incompletos, trechos ilegíveis ou problemas de paginação, o que assegura legibilidade e fluidez em todo o volume. Além disso, a linguagem mantém clareza e formalidade acadêmica, adequada aos(as) docentes. Exemplos podem ser observados no Capítulo 1 (p. 25-38) e no Capítulo 3 (p. 53-70), que apresentam textos bem estruturados, parágrafos coesos e terminologia precisa, confirmando a qualidade da revisão textual. Essa atenção editorial favorece o uso coletivo da obra em processos formativos e contextos escolares.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra respeita o princípio de não apresentar erros conceituais. Os temas discutidos mantêm-se alinhados às teorias educacionais e às diretrizes oficiais vigentes, sendo tratados de forma correta, coerente e fundamentada. A análise não identificou distorções ou equívocos nas definições e abordagens, assegurando consistência conceitual em todo o volume. Exemplos dessa precisão podem ser observados no Capítulo 4 (p. 71-92), em que a discussão sobre heterogeneidade e BNCC é desenvolvida de modo rigoroso, e no Capítulo 6 (p. 107-118), onde a avaliação é apresentada como processo contínuo e não classificatório, em consonância com as orientações normativas da Educação Infantil. Essa consistência garante confiabilidade ao material, reforçando sua pertinência para o uso formativo de docentes.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional. Sua proposta está pautada em um caráter orientador e reflexivo, tendo como objetivo subsidiar a formação docente e promover debates sobre a gestão democrática na Educação Infantil, sem recorrer a prescrições rígidas de conteúdos, métodos ou atividades. No Capítulo 2, "A Formação Continuada para os Profissionais da Educação Infantil" (p. 39-52), a discussão enfatiza a autonomia docente, afastando-se de modelos prontos e deterministas. Já no Capítulo 5, "Estratégias Didáticas" (p. 93-106), as propostas metodológicas são apresentadas como sugestões interpretativas, permitindo ao(a) professor(a) adaptar e ressignificar suas práticas conforme o contexto. Dessa forma, a obra mantém-se coerente com a perspectiva do PNLD Educação Infantil 2026-2029, reforçando a flexibilidade e a autonomia pedagógica.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional, evitando práticas pedagógicas deterministas ou fechadas. Suas propostas são formuladas como roteiros reflexivos e investigativos, que preservam a autonomia docente e permitem adaptações conforme os diferentes contextos escolares. Na seção 5.3, "Estratégias Didáticas a partir dos Campos de Experiências" (p. 98-103), por exemplo, são apresentadas rotinas e práticas que valorizam os diferentes ritmos e individualidades das crianças, sem impor modelos prontos. Da mesma forma, no Capítulo 3 (p. 53-70), a discussão sobre currículo e poder ressalta a importância de uma leitura crítica, enquanto o Capítulo 7 (p. 119-128) aborda a educação familiar valorizando a diversidade de contextos, sem estabelecer padrões únicos de atuação. Esse conjunto de abordagens confirma que a obra se mantém como apoio pedagógico reflexivo, contribuindo para a formação docente sem adotar um caráter prescritivo ou instrucional.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra Gestão Democrática na Educação Infantil Brasileira, por se caracterizar como Obra de Apoio Pedagógico de natureza teórica, não apresenta lacunas, espaços em branco ou atividades destinadas ao preenchimento pelo leitor. Essa opção editorial assegura que o material mantenha caráter acadêmico e reflexivo, adequado ao uso coletivo em contextos escolares e formativos. Exemplos podem ser observados no Capítulo 1 (p. 25-38) e no Capítulo 4 (p. 71-92), que desenvolvem discussões densas e fundamentadas, sem propor exercícios de resposta imediata ou registros no próprio volume. Essa característica confirma a preservação do princípio de circulação coletiva do material, garantindo que a obra possa ser compartilhada entre professores e instituições sem comprometer sua integridade de uso.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livro didático, apostila, obra literária ou paradidática. Sua organização acadêmica, estruturada em capítulos que discutem de forma crítica e fundamentada questões da Educação Infantil, a diferenciando de materiais instrucionais ou prescritivos. No Capítulo 2 (p. 39-52), por exemplo, a formação continuada é tratada como espaço reflexivo, sem propor conteúdos prontos ou modelos fechados. Já no Capítulo 6 (p. 107-118), a avaliação é discutida criticamente, em consonância com a Gestão Democrática, e não como guia instrucional. Assim, a obra mantém sua identidade como produção acadêmica de apoio pedagógico, destinada à formação docente e ao debate teórico-metodológico, e não como material escolar tradicional ou paradidático.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares. Sua composição é inteiramente organizada em sete capítulos, cada um acompanhado de referências próprias ao final, sem a presença de apêndices, anexos ou materiais adicionais que poderiam comprometer sua configuração enquanto Obra de Apoio Pedagógico. Essa estrutura evidencia coesão editorial e reforça o caráter formativo do material, mantendo-o alinhado às diretrizes estabelecidas pelo PNLD Educação Infantil 2026-2029.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra cumpre integralmente as regras ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa, apresentando-se com clareza, coesão e consistência textual. O material demonstra cuidado editorial, sem desvios significativos que comprometam a leitura ou a compreensão. No Capítulo 1 (p. 25-38), a linguagem técnico-científica se mantém acessível, preservando a formalidade acadêmica. Já no Capítulo 5 (p. 93-106), observa-se fluidez textual associada ao uso adequado de termos pedagógicos, o que evidencia precisão conceitual e respeito às normas vigentes. Essa conformidade ortográfica e gramatical assegura confiabilidade acadêmica e favorece o uso coletivo da obra em processos formativos.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra respeita integralmente os princípios da Constituição Federal de 1988, ao fundamentar suas reflexões no direito à educação, na gestão democrática e na dignidade da criança como sujeito de direitos. No Capítulo 1 (p. 25-38), destaca-se a Gestão Democrática e a universalização do acesso à educação, em consonância com o Artigo 205 da Constituição, que estabelece a educação como dever do Estado e da família, garantindo igualdade de condições para acesso e permanência. No Capítulo 3, o texto reforça a Constituição como marco legal, e na página 53 cita diretamente os Artigos 208 e 227, que asseguram às crianças prioridade absoluta em direitos fundamentais como vida, saúde, educação, lazer, dignidade, liberdade e convivência familiar. Já no Capítulo 4 (p. 73-79), há valorização da diversidade e da heterogeneidade nos centros de Educação Infantil, em conformidade com os fundamentos constitucionais da cidadania e da dignidade da pessoa humana.

Essas referências confirmam que a obra se ancora nos dispositivos constitucionais como base para a defesa da Gestão Democrática e de uma educação inclusiva e equitativa.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra respeita integralmente os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), assumindo-a como fundamento legal para a compreensão da Educação Infantil e da Gestão Democrática. Na página 10, o texto explicita que "os princípios da Gestão Democrática da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional asseguram a participação da comunidade escolar na tomada de decisões, jogando luzes sobre a necessária escuta das crianças pequenas no cotidiano das creches e pré-escolas" (Brasil, 1996), confirmando sua ancoragem normativa. No Capítulo 1 (p. 32-34), são detalhadas as bases legais da gestão educacional, em consonância com o Artigo 14 da LDB, que prevê a Gestão Democrática como princípio orientador da educação pública. O Capítulo 4 (p. 73-76) reforça os princípios e finalidades da Educação Infantil em diálogo com a BNCC, em conformidade com os Artigos 29 a 31 da LDB, enquanto no Capítulo 6 (p. 107-115) a avaliação é apresentada como contínua e formativa, alinhando-se ao disposto no Artigo 31. Dessa forma, a obra não apenas faz referência direta à LDB, mas a utiliza como eixo normativo que estrutura suas reflexões sobre currículo, avaliação, formação docente e práticas de gestão democrática

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em plena conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), ao reconhecer e defender a criança como sujeito de direitos e pessoa em desenvolvimento. Esse alinhamento é evidenciado, por exemplo, no trecho da página 53, que reafirma a prioridade absoluta assegurada pela Constituição Federal de 1988 e pelo ECA ao direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar, em consonância com os Artigos 53 e 227. O livro também articula os princípios do ECA com as práticas pedagógicas da Educação Infantil. No Capítulo 1 (p. 25-38), destaca a gestão democrática como eixo estruturante, reforçando a corresponsabilidade entre escola, família e comunidade. No Capítulo 4 (p. 73-79), ao abordar a heterogeneidade e a equidade, reafirma o direito à igualdade de condições de acesso e permanência. Já no Capítulo 7 (p. 119-125), evidencia o papel da família no processo educativo, em conformidade com o princípio da convivência familiar e comunitária previsto no ECA. Dessa forma, a obra traduz os fundamentos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente em reflexões pedagógicas, garantindo o respeito integral às crianças e às suas especificidades, sem apresentar contradições aos dispositivos legais.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), ainda que não mencione o documento de forma explícita. Seus capítulos refletem os princípios de inclusão e de respeito à diversidade, defendendo práticas pedagógicas que asseguram o direito à aprendizagem de todas as crianças, incluindo as neuroatípicas. No trecho da página 13, afirma-se a necessidade de um "currículo dinâmico e inclusivo que considere as necessidades específicas das diferentes comunidades, incluindo crianças indígenas, negras, neuroatípicas etc.", reforçando o compromisso com a cidadania e a superação de barreiras culturais e epistemológicas. No Capítulo 4 (p. 76-82), a heterogeneidade é apresentada como princípio estruturante da Educação Infantil, contemplando as diferenças individuais e assegurando práticas inclusivas em consonância com o Artigo 27 da Lei, que prevê a inclusão da pessoa com deficiência nos sistemas educacionais em todos os níveis e modalidades. Nesse sentido, observa-se que a Obra não apenas cumpre as exigências da Lei Brasileira de Inclusão, mas também amplia seu alcance ao propor reflexões críticas sobre como as instituições de Educação Infantil podem construir ambientes democráticos e inclusivos, que respeitem a diversidade cognitiva, cultural e étnica. Ao articular currículo, Gestão Democrática e estratégias pedagógicas, o texto traduz em práticas os princípios legais de equidade e acessibilidade.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra não aborda de forma explícita a temática da pessoa idosa, mas está em conformidade com os princípios do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), uma vez que não apresenta conteúdos que desrespeitem seus direitos. Ao contrário, os capítulos reforçam valores como cidadania, dignidade e convivência democrática, compatíveis com os fundamentos da legislação. No Capítulo 2, ao discutir os princípios políticos, o texto ressalta "a garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática" (p. 45), evidenciando o alinhamento com o princípio de respeito à dignidade humana presente no Estatuto. Além disso, no Capítulo 7 (p. 119-128), ao abordar práticas educativas parentais, há valorização da diversidade familiar e dos vínculos intergeracionais, o que se relaciona ao Artigo 3º do Estatuto, que trata do respeito e da valorização do idoso. Embora o tema não seja central na obra, a perspectiva adotada reafirma princípios de respeito e inclusão que dialogam com esta legislação, mantendo a coerência com os marcos legais de proteção social.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), ao incorporar o respeito ao meio ambiente como princípio ético e educativo presente nas práticas escolares. O texto defende que a Educação Infantil deve promover a consciência de bem comum e a valorização da natureza, articulando esses aspectos à formação integral da criança. No Capítulo 2, afirma-se que a instituição deve possibilitar a construção "da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades" (p. 44-45), o que evidencia alinhamento com os objetivos da educação ambiental previstos na legislação.

De forma transversal, a obra reforça a dimensão ambiental em outras discussões. No Capítulo 4 (p. 79-82), por exemplo, ao abordar a heterogeneidade, amplia o olhar sobre as realidades socioculturais, incluindo as ambientais no cotidiano escolar. Já no Capítulo 5 (p. 98-103), as estratégias didáticas propostas dialogam com os campos de experiências da BNCC, destacando o contato da criança com a natureza como experiência fundamental para seu desenvolvimento.

Assim, mesmo não se constituindo como obra voltada exclusivamente à temática ambiental, o texto respeita e promove os princípios da Política Nacional de Educação Ambiental, em consonância com os valores de sustentabilidade, cidadania e responsabilidade coletiva.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra respeita as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, ao reconhecer a importância da inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo da Educação Infantil. Os capítulos evidenciam a valorização da diversidade étnico-racial como princípio estruturante da Gestão Democrática, defendendo propostas pedagógicas que assegurem o respeito e o reconhecimento da pluralidade cultural do país. No Capítulo 3 (p. 56-64), ao discutir as relações entre currículo e poder, a autora ressalta a necessidade de enfrentar desigualdades históricas e de contemplar identidades culturais diversas, reafirmando a relevância da legislação que torna obrigatória a abordagem dessas temáticas. Ainda no mesmo capítulo, na página 64, destaca-se o seguinte trecho: "Considerando uma perspectiva de futuro e reconhecendo a diversidade étnica e cultural, é essencial iniciar novos discursos a partir de uma proposta pedagógica que atenda à diversidade. No caso, crianças indígenas, negras, filhos de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, quilombolas, caçaras, povos da floresta, entre outros.". Complementarmente, no Capítulo 4 (p. 73-79), ao abordar a heterogeneidade nos centros de Educação Infantil, há a valorização das diferenças sociais e culturais, reafirmando o compromisso com a representatividade e a inclusão. Dessa forma, a obra não apenas cumpre a legislação, mas também amplia sua abordagem ao propor práticas pedagógicas comprometidas com a equidade e a justiça social.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com os princípios da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), ao reafirmar a importância da valorização da mulher e a igualdade de gênero no contexto educacional. Embora não trate diretamente da legislação, seus conteúdos dialogam com valores de dignidade, equidade e não discriminação, em consonância com os fundamentos de prevenção e enfrentamento das desigualdades históricas que a lei busca combater. No Capítulo 1 (p. 25-38), a discussão sobre a "feminização do magistério" problematiza a desvalorização social e econômica da profissão docente, majoritariamente exercida por mulheres. O trecho da página 29 exemplifica essa reflexão: "O ensino primário e a pré-escola vão se tornar um domínio majoritariamente feminino, mas há obstáculos à ação dos docentes com vistas à melhoria de seu estatuto econômico e social, pois o salário da mulher é visto como uma espécie de renda suplementar e, por muito tempo, a situação que as mulheres ocupavam na hierarquia social era mais determinada pela posição de seus maridos que por sua atividade profissional (Nóvoa, 1991, p. 127)". Ainda nesse capítulo (p. 28-32), o texto reconhece a importância histórica e social da presença feminina na docência, destacando sua atuação como agente pedagógico e político. Essa valorização reforça a coerência da obra com os princípios da Lei Maria da Penha, na medida em que promove o reconhecimento da mulher, combate estereótipos de gênero e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra *Gestão Democrática na Educação Infantil Brasileira* em virtude de seu caráter teórico-pedagógico e do foco na Gestão Democrática da Educação Infantil, não trata de forma direta da temática do trânsito. No entanto, não apresenta nenhum conteúdo que contrarie ou desrespeite os princípios do Código de Trânsito Brasileiro, mantendo-se em conformidade com a legislação. Além disso, ao discutir os campos de experiências da BNCC no Capítulo 5 (p. 98-103), a obra valoriza o convívio social, a cooperação e a responsabilidade cidadã, aspectos que podem ser associados ao respeito às regras coletivas, incluindo o trânsito seguro. Dessa forma, mesmo sem tratar do tema de forma específica, a obra se mantém alinhada a esse marco legal.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), ao defender a construção de uma educação inclusiva e de um currículo capaz de atender à diversidade cognitiva, cultural e étnica das crianças. Logo na página 13, o texto enfatiza a necessidade de um "currículo dinâmico e inclusivo que considere as necessidades específicas das diferentes comunidades, incluindo crianças indígenas, negras, neuroatípicas etc., promovendo a inclusão e a cidadania". Além disso, no Capítulo 4 (p. 76-82), a heterogeneidade é apresentada como princípio estruturante da Educação Infantil, reforçando que a inclusão de crianças com e sem deficiência deve ser parte do planejamento pedagógico e da gestão democrática. Esses aspectos estão em consonância com os objetivos do AEE de garantir um sistema educacional inclusivo, equitativo e acessível.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com as diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e a Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI). A Obra enfatiza a importância da inserção das crianças no mundo da leitura e da escrita desde a primeira infância, destacando práticas alfabetizadoras lúdicas que assegurem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. No Capítulo 4 (p. 81), observa-se que a Gestão Democrática deve contribuir para a construção de um projeto pedagógico que invista em práticas de letramento e alfabetização, ressaltando a relevância da oralidade e da linguagem escrita. No Capítulo 5 (p. 96-103), são apresentadas estratégias didáticas vinculadas aos campos de experiências da BNCC, que promovem a oralidade, a leitura e a escrita na Educação Infantil. Já no Capítulo 6 (p. 107-115), a avaliação é descrita como acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem, em consonância com os princípios do CNCA/LEEI. Essas reflexões confirmam que, embora não cite explicitamente o Decreto, a obra está em plena sintonia com suas diretrizes, promovendo um trabalho pedagógico que respeita as fases do desenvolvimento infantil e valoriza a linguagem como eixo central da aprendizagem.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), integrando os princípios e as orientações previstos nesses marcos normativos. O texto valoriza a função social da educação, a equidade e a formação integral da criança, em consonância com as diretrizes. No Capítulo 1 (p. 25-38; p. 32-36), são discutidas as bases legais da gestão educacional, articuladas ao princípio da Gestão Democrática, evidenciando sua centralidade na organização pedagógica. No Capítulo 3 (p. 53-70; p. 56-63), o currículo é tratado como campo de poder e construção social, destacando interdisciplinaridade e equidade como fundamentos para as práticas pedagógicas. Já no Capítulo 4 (p. 73), a obra reafirma a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, em complemento à educação familiar, voltada ao desenvolvimento integral da criança em suas múltiplas dimensões, conforme explicitado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.

Assim, a Obra está em plena conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, consolidando sua função de apoio à prática docente e reafirmando o compromisso com a inclusão, a participação e a qualidade do ensino público brasileiro.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em plena conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009), utilizando-as como referência estruturante de sua proposta teórico-metodológica. Os princípios das DCNEI - criança como sujeito histórico e de direitos, indissociabilidade entre educar e cuidar, e os eixos estruturantes das práticas pedagógicas (interações e brincadeiras) - são recorrentes ao longo da obra. No Capítulo 2 (p. 40) há referência explícita às diretrizes em articulação com a BNCC, ressaltando sua função normativa. No Capítulo 3 (p. 55), afirma-se que a Educação Infantil deve ocorrer em espaços institucionalizados, conforme previsto nas DCNEI. Já no Capítulo 4 (p. 73-79; p.74), ao discutir o Projeto Político-Pedagógico e os princípios da Educação Infantil, reafirma-se a necessidade de garantir a função sociopolítica e pedagógica das instituições, em consonância com as diretrizes nacionais. No Capítulo 6 (p. 107-118; p. 110-115), a avaliação é tratada como processo contínuo, formativo e não classificatório, diretamente alinhado às orientações da Resolução CNE/CEB nº 5/2009. Essas ocorrências reforçam a centralidade das DCNEI na organização curricular, na gestão democrática e na prática pedagógica proposta pela obra.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012), ao incluir a dimensão ambiental como parte da formação ética e da prática pedagógica na Educação Infantil. No Capítulo 4 (p. 44-45), afirma-se que a instituição deve possibilitar a construção da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas. De modo ainda mais explícito, na página 74, a obra cita os princípios éticos das DCNEI, reforçando o respeito ao bem comum e ao meio ambiente como fundamentos das propostas pedagógicas. De forma transversal, no Capítulo 4 (p. 79-82), a heterogeneidade das realidades infantis é abordada considerando também aspectos culturais e ambientais, articulando diversidade e sustentabilidade. Já no Capítulo 5 (p. 98-103), ao propor estratégias didáticas vinculadas aos campos de experiências da BNCC, valoriza-se o contato das crianças com a natureza e a exploração do ambiente como práticas essenciais para o desenvolvimento de uma consciência socioambiental.

Nesta perspectiva, a Obra reafirma seu alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, promovendo valores de sustentabilidade, cidadania e respeito ao meio ambiente no contexto da Educação Infantil.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004), ao valorizar a diversidade étnico-racial como componente curricular e reconhecer a necessidade de práticas pedagógicas antirracistas. No Capítulo 2 (p. 45), ao tratar dos princípios éticos, a Obra destaca explicitamente o respeito às diferentes culturas - indígenas, afro-brasileiras, de distintas regiões e países -, e ressalta a importância da formação continuada para que os educadores reflitam sobre preconceitos e potencialidades no processo de construção de uma escola plural e justa. No Capítulo 3 (p. 53-70; p. 56-64), o currículo é discutido como campo de poder e de construção social, sendo evidenciada a necessidade de incluir a pluralidade de vozes e histórias como parte constitutiva da Educação Infantil. Essa abordagem reforça o compromisso da obra com o enfrentamento das desigualdades históricas. Já no Capítulo 4 (p. 73-79), a heterogeneidade é apresentada como princípio estruturante, assegurando a presença de diferentes identidades culturais no cotidiano escolar, em sintonia com as diretrizes nacionais que orientam a valorização das culturas afro-brasileira e africana.

Dessa forma, a Obra reafirma seu alinhamento às DCNs, ao promover a representatividade, o reconhecimento das diferenças e a construção de práticas inclusivas e equitativas na Educação Infantil.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural e aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, promovendo representatividade e assegurando a ausência de estereótipos em suas reflexões. No Capítulo 2 (p. 45), ao discutir princípios éticos, a obra destaca o respeito às diferentes culturas, incluindo indígenas e afro-brasileiras, orientando uma prática pedagógica plural e democrática. No Capítulo 3 (p. 56-64), o currículo é apresentado como espaço de construção coletiva, reafirmando a necessidade de incluir múltiplas vozes e histórias. De forma ainda mais explícita, na página 64, ressalta-se a importância de propostas pedagógicas que contemplem a diversidade, citando crianças indígenas, negras, quilombolas, ribeirinhas, caiçaras e povos da floresta, entre outros, em consonância com a valorização das diferentes identidades culturais. No Capítulo 4 (p. 73-79; p. 76-82), a heterogeneidade é tratada como princípio estruturante para a construção de práticas pedagógicas democráticas, reconhecendo a pluralidade cultural como elemento constitutivo da Educação Infantil. Já no Capítulo 7 (p. 120-125), a relação entre família e escola é discutida a partir de diferentes contextos socioculturais, sem recorrer a estereótipos, reforçando a perspectiva inclusiva.

Assim, a Obra reafirma seu compromisso com a diversidade cultural e com a promoção das relações étnico-raciais positivas, na direção de uma cultura antirracista, alinhando-se às orientações legais e pedagógicas para a construção de uma educação infantil democrática e não excludente.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra encontra-se em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012). Toda a sua fundamentação pedagógica parte do reconhecimento da criança como sujeito de direitos, alinhando-se a princípios de participação, equidade, respeito à diversidade e construção da cidadania. No Capítulo 1 (p. 9; 32-36), a gestão democrática é apresentada como eixo estruturante que assegura a participação da comunidade escolar e das próprias crianças, favorecendo a constituição de uma escola inclusiva e cidadã. Já no Capítulo 6 (p. 110-115), a avaliação é tratada como prática formativa e contínua, respeitando as singularidades de cada criança e reafirmando seu direito ao pleno desenvolvimento.

Nesta perspectiva, a Obra reforça seu compromisso com os fundamentos da Educação em Direitos Humanos, ao valorizar a justiça social, a igualdade e o respeito na Educação Infantil.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra respeita integralmente os princípios dos Direitos Humanos, apresentando-se livre de conteúdos, imagens ou mensagens que possam ser interpretadas como racismo, preconceito, discriminação, estereótipos ou discurso de ódio. Ao contrário, promove ativamente a valorização da diversidade cultural, étnica e social e a inclusão como eixo da prática pedagógica. Na página 45, afirma o respeito às diferentes culturas (indígenas, afro-brasileiras, de distintas regiões e países) e ressalta a importância da formação continuada para superar preconceitos e construir uma instituição comprometida com uma sociedade plural e justa. No Capítulo 4 (p. 73-82), a heterogeneidade é tratada como princípio pedagógico, e no Capítulo 7 (p. 120-125), as práticas educativas parentais são discutidas com respeito aos diferentes contextos familiares, sem julgamentos moralistas.

Dessa forma, a Obra reafirma seu compromisso ético com a dignidade humana, mantendo plena conformidade com o Anexo I – 12.2, p.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, uma vez que reconhece explicitamente a importância de contemplar as crianças quilombolas e valorizar a identidade e a cultura dessas comunidades. Na página 64, por exemplo, afirma-se: "Considerando uma perspectiva de futuro e reconhecendo a diversidade étnica e cultural, é essencial iniciar novos discursos a partir de uma proposta pedagógica que atenda à diversidade. No caso, crianças indígenas, negras, filhos de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, quilombolas, caiçaras, povos da floresta, entre outros.". Ainda que não haja capítulo específico sobre a Educação Quilombola, a obra reforça o princípio de valorização da diversidade cultural. No Capítulo 3 (p. 56-63), a reflexão sobre currículo e poder amplia a compreensão da pluralidade das infâncias, o que inclui quilombolas e outras comunidades tradicionais. Já no Capítulo 4 (p. 76-82), a heterogeneidade é apresentada como princípio pedagógico que assegura a inclusão de todas as crianças.

Dessa forma, a obra evidencia seu alinhamento às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012), atendendo plenamente aos seus pressupostos normativos.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Ainda que não apresente capítulo exclusivo sobre a temática, o texto reconhece a diversidade das infâncias brasileiras e defende a construção de propostas pedagógicas que contemplem diferentes contextos socioculturais, incluindo aqueles vividos pelas populações do campo. Na página 64, afirma que é "essencial iniciar novos discursos a partir de uma proposta pedagógica que atenda à diversidade. No caso, crianças indígenas, negras, filhos de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, quilombolas, caiçaras, povos da floresta, entre outros.". Esse excerto demonstra alinhamento com os princípios da educação do campo, ao reconhecer explicitamente tais comunidades. O Capítulo 4 (p. 73-82) reforça esse compromisso ao tratar a Gestão Democrática como princípio aplicável a diferentes realidades, inclusive rurais, enquanto o Capítulo 7 (p. 120-125) aborda a diversidade familiar, destacando a valorização das particularidades regionais.

De acordo com esses pressupostos, a Obra atende ao marco legal, uma vez que valoriza a pluralidade de contextos e propõe práticas pedagógicas coerentes com os princípios da Educação do Campo.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que não aborde de forma explícita as diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), em razão de seu caráter teórico-pedagógico voltado à Gestão Democrática, considera em sua abordagem conceitual a alimentação como um direito fundamental da criança e como parte essencial do cuidado na rotina da Educação Infantil, sem apresentar informações que contrariem os princípios do citado guia. Na página 53, por exemplo, em referência à Constituição Federal de 1988, destaca-se a "[...] garantia absoluta de prioridade de direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar [...]", enfatizando a centralidade da alimentação na proteção integral da infância. Além disso, no Capítulo 5 (p. 98-103), ao tratar das rotinas escolares, são contempladas práticas de cuidado que podem incluir a promoção da alimentação saudável. O Capítulo 7 (p. 122-126) reforça a corresponsabilidade da família no cuidado integral da criança, englobando também aspectos de saúde e nutrição.

Dessa forma, ainda que não cite diretamente o Guia Alimentar para a População Brasileira, a Obra está em conformidade com seus princípios e referencia uma alimentação saudável.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com o Decreto nº 12.021/2024, que atualiza as normas do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Seu formato não corresponde a livro didático, paradidático, apostila ou manual instrucional, mas se constitui como Obra de Apoio Pedagógico, de caráter teórico-metodológico e reflexivo, respeitando as finalidades previstas no Programa.

A Obra atende aos critérios de qualidade e relevância pedagógica, ao mesmo tempo em que contribui para a formação continuada dos professores e para o aprimoramento das práticas pedagógicas na Educação Infantil, um dos objetivos centrais do PNLD Educação Infantil 2026-2029. Isso se evidencia já na contracapa (p. 1), onde se lê: "Gestão democrática na educação infantil brasileira é uma obra de apoio pedagógico que visa capacitar os mediadores educacionais a promover uma educação mais eficaz e formativa.". Além disso, a organização em capítulos temáticos e a presença de referências atualizadas ao final de cada seção confirmam sua adequação às exigências de qualidade editorial e científica estabelecidas pelo citado Decreto. Dessa forma, a obra atende ao marco legal, mostrando-se em plena conformidade com as disposições do PNLD Educação Infantil 2026-2029.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra *Gestão Democrática na Educação Infantil Brasileira* enquanto material pedagógico submetido ao PNLD Educação Infantil 2026-2029, para ser distribuído gratuitamente na rede pública, contempla plenamente os princípios da Portaria nº 451/2018. Seu propósito é subsidiar a formação de professores com qualidade e contribuir para a qualificação da prática educativa, em consonância com a finalidade da portaria, que é disponibilizar materiais de apoio pedagógico que aprimorem a Educação Básica. Sua conformidade pode ser identificada tanto na estrutura editorial, organizada em capítulos temáticos com fundamentação teórica consistente, referências atualizadas e clareza textual, quanto na apresentação como material de apoio gratuito e acessível, voltado ao uso coletivo em ambientes de formação docente. Além disso, a experiência das autoras, que atuam na escrita, edição de materiais didáticos e formação de professores, reforça a credibilidade e a pertinência da obra para programas educacionais.

Dessa forma, a Obra está em conformidade com os critérios da Portaria nº 451/2018 para recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados à Educação Básica.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está isenta de imagens, marcas, produtos ou textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica, em conformidade com o disposto no parecer CEB nº 15/2000. Porventura, quando são mencionadas situações de conflito no cotidiano escolar, como o caso de uma criança que “maltrata os outros”, o faz em um contexto pedagógico, valorizando o diálogo e a mediação como instrumentos de resolução, reforçando a cultura de paz (p. 8). Além disso, a linguagem é integralmente acadêmica e reflexiva, voltada à formação docente. Nos capítulos 2 (p. 39-45) e 6 (p. 107-115), por exemplo, o conteúdo centra-se na prática pedagógica e na avaliação, sem qualquer inserção de caráter comercial ou violento. Dessa forma, a obra confirma sua adequação ao princípio de ausência de violência e publicidade indevida.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra respeita integralmente o caráter laico e autônomo do ensino público. No Capítulo 1, na seção “Bases Históricas do Trabalho Pedagógico e da Gestão Educacional” (p. 25-27), apresenta a transição de um modelo religioso para um ensino estatal e laico, evidenciando o compromisso com uma educação democrática. Exemplo disso é o trecho: “Começou, então, a primeira tentativa de organizar o ensino estatal na colônia, pretensamente laico. Contudo, a ausência de um sistema de formação de professores e o débil financiamento estatal fez com que a influência do ideário jesuítico na educação ainda perdurasse.” (p. 26). Além disso, no mesmo capítulo (p. 32-36), a Gestão Democrática é defendida como princípio estruturante, em consonância com a laicidade do ensino. Já no Capítulo 3 (p. 56-64), o currículo é tratado de forma crítica, sem vinculação a ideologias religiosas.

Ao longo de toda a obra, as análises e propostas pedagógicas são fundamentadas em documentos oficiais e princípios democráticos, sem quaisquer formas de proselitismo religioso ou doutrinário. Dessa maneira, o livro reafirma a autonomia da escola pública e demonstra plena conformidade com o princípio constitucional da laicidade.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0341 P26 01 03 000 003

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 37	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: : De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) não se empreg a o uso de travessão quando há repetição de autores. A normatização indica a repetição do sobrenome e do nome do(s) auto r(res).	
Recomendações: corrigir a referência.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 67	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) não se emprega o uso de travessão quando há repetição de autores. A normatização indica a repetição do sobrenome e do nome do(s) autor(r es).	
Recomendações: corrigir a referência.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 19	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) o Formato de Referência deve ter a seguinte estrutura: Sobrenome, Nome do autor. Título do livro: subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação: Editora, ano.	
Recomendações: Revisar a lista de referências que constam na página 19 e atualizar conforme as normas atuais	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 37	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) o Formato de Referência deve ter a seguinte estrutura: Sobrenome, Nome do autor. Título do livro: subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação: Editora, ano.	
Recomendações: Revisar a lista de referências que constam na página 37 e atualizar conforme as normas atuais.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 67	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) o Formato de Referência deve ter a seguinte estrutura: Sobrenome, Nome do autor. Título do livro: subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação: Editora, ano.	
Recomendações: Revisar a lista de referências que consta na página 67 e atualizar conforme as normas atuais.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 105	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: : De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) não se empregar o uso de travessão quando há repetição de autores. A normatização indica a repetição do sobrenome e do nome do(s) autor(es).	
Recomendações: Corrigir a referência.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 90	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) o Formato de Referência deve ter a seguinte estrutura: Sobrenome, Nome do autor. Título do livro: subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação: Editora, ano.	
Recomendações: Revisar a lista de referências que consta na página 90 e atualizar conforme as normas atuais.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 128	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) o Formato de Referência deve ter a seguinte estrutura: SOBRENOME, Nome do autor. Título do livro: subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação: Editora, ano.	
Recomendações: : Revisar a lista de referências que constam na página 128 e atualizar conforme as normas atuais.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 19	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) não se emprega o uso de travessão quando há repetição de autores. A normatização indica a repetição do sobrenome e do nome do(s) autor(es).	
Recomendações: Corrigir a referência.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 105	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) o Formato de Referência deve ter a seguinte estrutura: SOBRENOME, Nome do autor. Título do livro: subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação: Editora, ano.	
Recomendações: Revisar a lista de referências que consta na página 105 e atualizar conforme as normas atuais.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 116	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) não se emprega o uso de travessão quando há repetição de autores. A normatização indica a repetição do sobrenome e do nome do(s) autor(es)..	
Recomendações: Corrigir as referências.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 49	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) o Formato de Referência deve ter a seguinte estrutura: Sobrenome, Nome do autor. Título do livro: subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação: Editora, ano.	
Recomendações: Revisar a lista de referências e atualizar conforme as normas atuais.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 117	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) não se emprega o uso de travessão quando há repetição de autores. A normatização indica a repetição do sobrenome e do nome do(s) autor(es).	
Recomendações: Corrigir as referências.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 117	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) o Formato de Referência deve ter a seguinte estrutura: SOBRENOME, Nome do autor. Título do livro: subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação: Editora, ano.	
Recomendações: Revisar a lista de referências e atualizar conforme as normas atuais.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 50	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) o Formato de Referência deve ter a seguinte estrutura: Sobrenome, Nome do autor. Título do livro: subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação: Editora, ano	
Recomendações: Revisar a lista de referências e atualizar conforme as normas atuais.	

Arquivo: IML0002200341P260103000003_PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 116	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: De acordo com as normas atuais da ABNT para referências (NBR 6023:2018 e a NBR 10520:2023) o Formato de Referência deve ter a seguinte estrutura: SOBRENOME, Nome do autor. Título do livro: subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação: Editora, ano.	
Recomendações: Revisar a lista de referências e atualizar conforme as normas atuais.	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A Obra *Gestão Democrática na Educação Infantil Brasileira*, organizada por Giselle Christina Corrêa e publicada pela Editora Prosa Nova EduCultTech em 2024, apresenta fundamentação teórico-metodológica consistente, articulada aos documentos oficiais que regem a Educação Infantil, como a LDB, a BNCC e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Estruturada em sete capítulos, a coletânea reúne diferentes autoras e propicia uma abordagem plural acerca da Gestão Democrática, currículo, avaliação, formação docente, estratégias didáticas e participação da família. A análise evidencia a pertinência da obra, tanto em termos de fundamentação teórica quanto de aplicabilidade prática, com linguagem acadêmica acessível, referências atualizadas e propostas que valorizam a escuta da criança, a diversidade cultural e o protagonismo docente. Embora necessite da correção das falhas pontuais (inferiores a 20%), sinalizadas no Bloco 3, a Obra cumpre integralmente os critérios pedagógicos, legais e éticos estabelecidos no Edital de Convocação nº 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029, devendo, no entanto, tais aspectos serem observados e corrigidos.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 10:39.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:42.